

Katia Elisa Prus Pinho
(organização)

Dono de Pet Seguro



 Projeto
Estimulo

Katia Elisa Prus Pinho
(organização)

Dono de Pet Seguro



Curitiba
Ed. do Autor, 2024



Esta licença permite remixe, adaptação e criação a partir do trabalho, para fins não comerciais, desde que sejam atribuídos créditos ao(s) autor(es) e que licenciem as novas criações sob termos idênticos. Conteúdos elaborados por terceiros, citados e referenciados nesta obra não são cobertos pela licença.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

Dono de pet seguro [recurso eletrônico] / organização : Katia Elisa Prus Pinho ; texto : Nancy Teixeira, Caroline Enaile Hamsink, Dyane Lima de Pontes. -- Curitiba, PR : Ed. do autor, 2024.
1 arquivo texto (28 p.) : il., PDF ; 25 MB.

Modo de acesso: World Wide Web.

Disponível em formato PDF.

Título retirado da tela de abertura (visualizado em 15 maio 2024).

e-ISBN 978-65-83283-11-5

1. Estímulo (Projeto). 2. Animais de estimação – Manuais, guias, etc. 3. Animais de estimação – Cuidados. 4. Donos de animais de estimação. I. Pinho, Katia Elisa Prus. II. Título.

CDD: Ed. 23 -- 636.0887

✦ **Consulta**

Dra. Katia Elisa Prus Pinho
(Professora)
Ana Clara Fiori
(Médica Veterinária)

✦ **Diagramação**

Ana Maria H. de Carvalho

✦ **Ilustrações e pintura**

Erika Suyama Pessoa
Amábili Riffert dos Santos
Beatriz Megumi Tanaka
Murilo R. Melo Fajardo
Larissa Sayuri Uzuki

✦ **Escrita**

Nancy Teixeira
Caroline Enaile Hamsink
Dyane Lima de Pontes

Introdução

Desde o início da humanidade, os animais estão presentes na vida do **Homem**. Seja, como auxílio na busca por alimentação, sobrevivência, trabalho ou companhia.

A sua importância no nosso cotidiano é pesquisada há décadas. Muitos estudos científicos comprovam que a convivência homem-animal faz com que os seres humanos, sejam mais felizes e saudáveis.

Estes estudos proporcionaram também a descoberta dos mais diversos benefícios, trazidos pelos animais domésticos. Como auxiliando no tratamento de inúmeras doenças, dentre elas, a Doença de Parkinson (DP).



É importante ressaltar que o cuidado em prezar pelo bem estar físico e mental, deve ser para ambos. Não se deve usar os animais como simples ferramenta de trabalho, mas sim, entendê-los como seres vivos, sensíveis e inteligentes.

Continuando o projeto CASA SEGURA do Projeto Estímulo, nesta terceira parte trazemos o e-book "Dono de PET SEGURO".

Os pets tornam-se grandes amigos do Homem. Por despertar um sentimento de responsabilidade conforme a realização, das tarefas obrigatórias diárias, como: brincar, dar água, comida, entre outros. Isto faz com que a pessoa sinta-se importante, pelo simples fato de poder cuidar de alguém, e não somente receber cuidados a todo momento.

Pode-se citar alguns benefícios, como a redução da ansiedade. Pois o animal transmite segurança em um lar, proporcionando maior tranquilidade ao ambiente. Sem esquecer, da sociabilidade, pois pets são sempre assuntos, para muitas conversas e interações.

Para isso, este **e-book** foi elaborado para compreender melhor os cuidados necessários, para se ter um pet em sua casa, de um jeito mais seguro.

Além disso, tem-se várias dicas bacanas de um médico veterinário, além de pesquisas de voluntários do Projeto Estímulo. É possível compartilhar esta experiência afetiva e agregadora com segurança e, muito amor.



**Bons
cuidados!**

Preparação da casa para receber um animal



Um pet é um ser vivo que precisa de tudo que nós precisamos. É necessário água limpa à vontade, alimento nutritivo oferecido pelo menos duas vezes ao dia, lugar limpo e seco pra descansar, cuidados médicos, sempre que necessário, e ter quem o queira por perto e o ame.

"Todos nós queremos ter alguém que goste da nossa companhia e os pets querem o mesmo. Se tivermos vontade de amar um serzinho animal, certamente teremos o amor deles."

(Médica Veterinária Ana Clara Fiori)

I

Tempo de cuidado com o pet



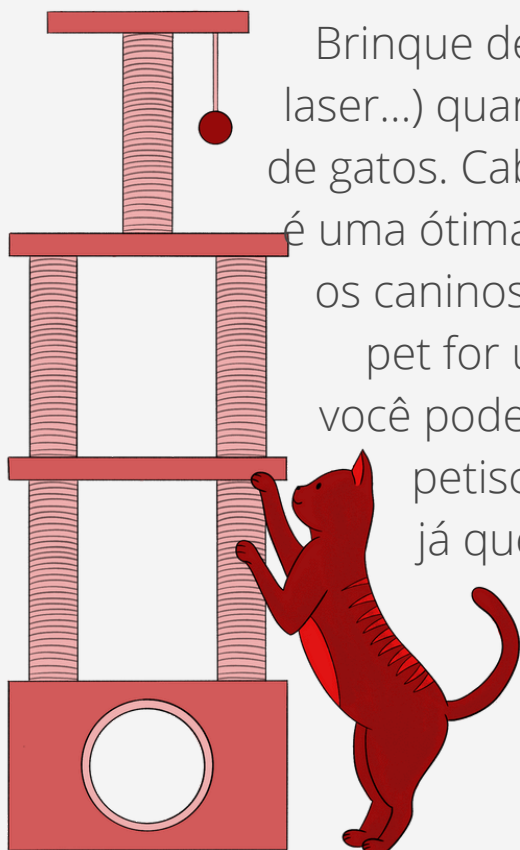
1 - Atividade física

Todos precisamos nos exercitar e com o pet não é diferente. Leve seu animal a passeios, e torne isso uma rotina para ambos. Proporcionará uma qualidade de vida melhor. Ao se tratar de pacientes com a Doença de Parkinson (DP), esses passeios tornam-se estímulos motores e auxiliarão no equilíbrio.



2 - Brincadeira

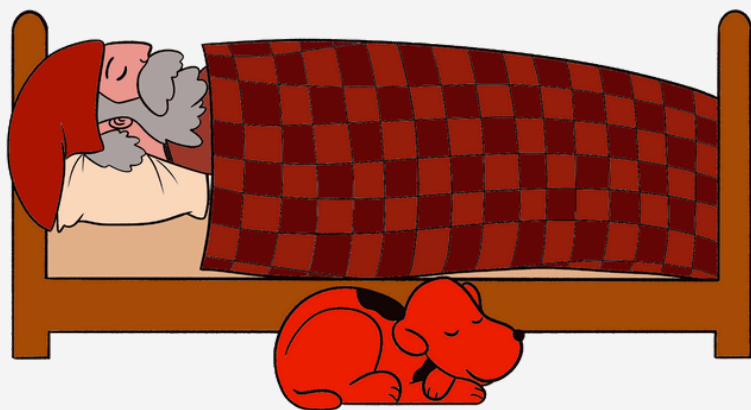
Os pets também ficam entediados, ou estressados, quando não tem nada para fazer, e por isso é importante manter as brincadeiras no dia a dia. Auxiliará em seu bem-estar físico e emocional, além de promover maior **socialização** do bichinho.



Brinque de caçar (fitas, laser...) quando se tratar de gatos. Cabo de guerra é uma ótima opção para os caninos. Agora, se o pet for um periquito você pode disfarçar os petiscos para ele, já que são ótimos coletores de comida ou até mesmo praticar voo.

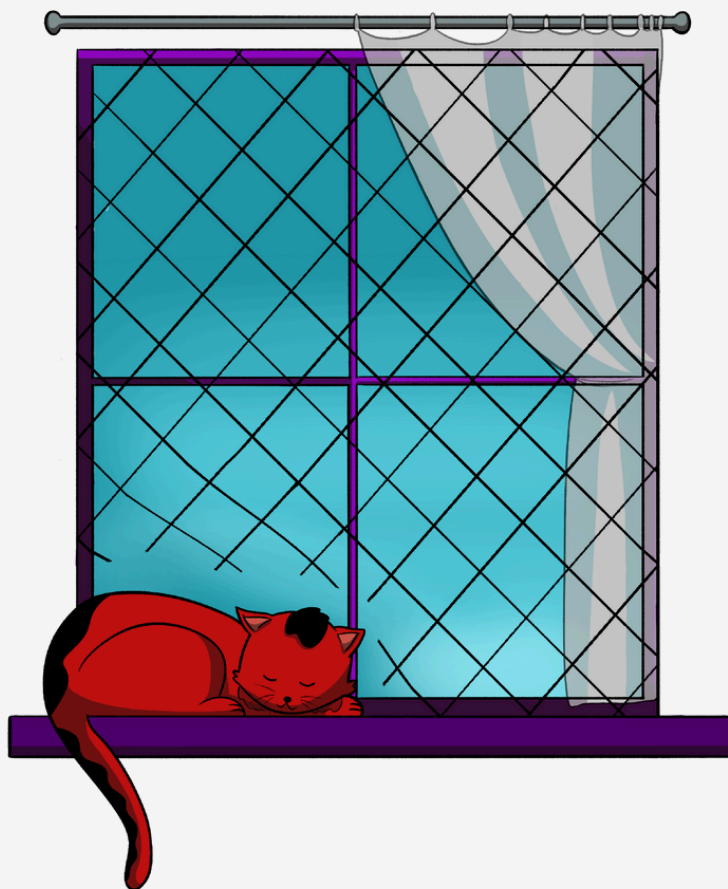
3-Defina os Horários

Seja regrado com seu pet. Os horários para comer, relaxar e dormir devem ser definidos de forma a tornar todo o ambiente agradável. Segundo a Veterinária Ana Clara Fiori, um pet, sem rotina, pode se tornar ansioso e trazer resultados um tanto quanto desagradáveis. Como por exemplo, urinar/defecar em lugares inapropriados, passando latir/miar mais que o normal dentro de casa. Portanto, programe o dia a dia de vocês, de forma a manter o equilíbrio para os dois.



II

Adaptação do Ambiente



O animalzinho, independente da espécie, precisa morar num lugar em que seja querido, seja num apartamento pequeno ou numa casa com um quintal.

Porém na pessoa com a DP, tal como na que tem alguma limitação física, é necessário espaço, se a ideia é ter um cão, de porte grande, como um Labrador. Esses cães precisam se exercitar, e ficar só caminhando dentro de casa/apartamento, é muito pouco.



Levar o cão para passear na guia ajuda no equilíbrio da pessoa, mas cães fortes/grandes e com energia, podem acabar derrubando a pessoa com a DP.

O ideal seria ter um espaço grande para cães de porte grande e, livre acesso deles, para o interior da casa. Assim ele consegue extravasar a energia correndo no quintal, e logo volta pra junto do seu familiar. Em determinado horário do dia o familiar, pode caminhar com o cão no próprio quintal, com guia, e assim cumpre um exercício físico diário, e aumenta o vínculo com o pet.



A veterinária evidencia que em casos de moradia pequena, o ideal é um pet pequeno: cães de raças pequenas, gatos, peixes, tartarugas, passarinhos, etc.

O ambiente para a convivência com um uma pessoa com DP, deve promover fácil acesso ao comedouro, e a lugares apropriados para as defecações. Para gatos, normalmente a caixinha de areia fica no banheiro ou na lavanderia. Gatos são mais escaladores, o que possibilita fazer caminhos nas paredes, trazendo bem estar e melhor caminhar das pessoas pela casa.



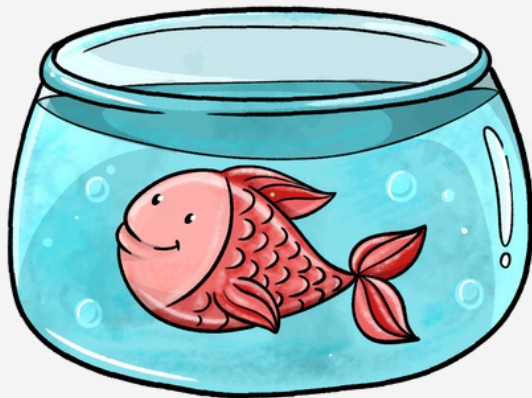
III - Vantagens e Desvantagens

Os animais no geral, independente da espécie, só trazem benefícios para seus familiares. Eles alegram o ambiente e assim diminui o estresse. Pensando, nos casos de animais de companhia, para pessoas diagnosticadas com doenças degenerativas, que são doenças que tendem a debilitar com o tempo, como a DP, cuidar de animaizinhos em casa, faz com que a pessoa se movimente.



"Essas pequenas ações são terapias complementares ao tratamento medicamentoso, então a espécie que mais agradar ao tutor, certamente será benéfica. Não penso em melhor ou pior pet, penso que todo pet saudável está apto para estimular boas sensações em seus familiares. Portanto, o acompanhamento veterinário regular é importantíssimo, para que a alegria que os pets nos causem, continue".

(Veterinária Ana Clara)



Como já citado nas dicas anteriores, os pets demandam tempo hábil do seu tutor. Por isso, é importante ter em mente antes da decisão de ter um bichinho.

Outro ponto muito importante serão os gastos com sua saúde (remédios, vacinas, veterinário...), e claro, estar ciente da progressão da vida e o sofrimento que será causado pela perda do animal.



É necessário ressaltar que a presença de um cuidador da pessoa idosa é sempre bem-vinda, para ajudar o idoso também na hora de tratar, alimentar, fazer a limpeza do pet e de seus dejetos, tirar o pet do caminho do paciente, quando necessário.

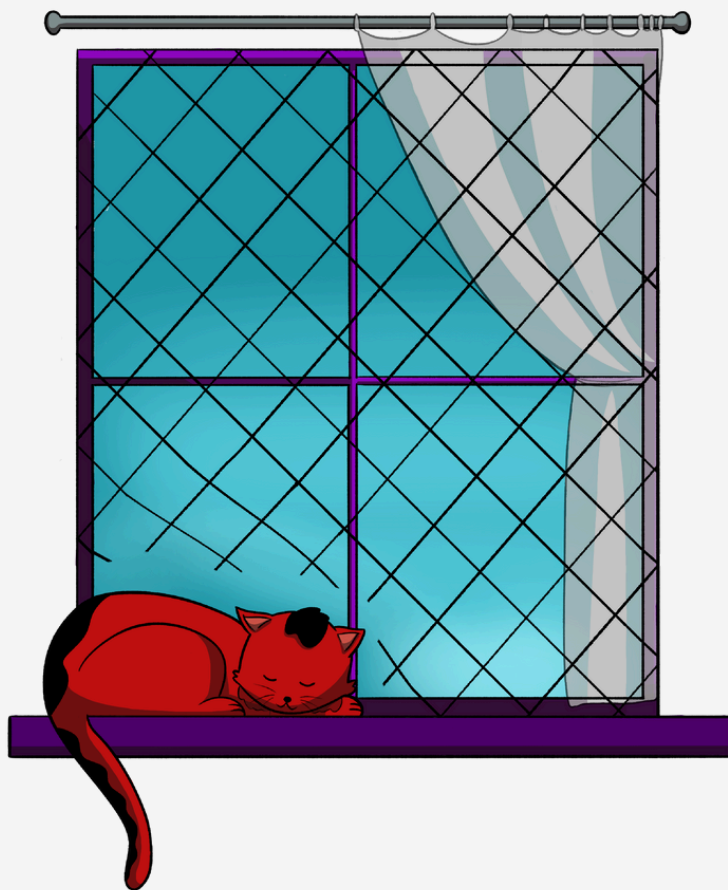
Em alguns casos, é uma presença obrigatória para a possibilidade da aquisição de um animal.



IV - Dicas

1- Segurança para os pets

Instale redes de proteção nas janelas e varandas, principalmente se o novo morador da casa for um gato.



2- Ração e água

Separe um comedouro para água e outro para ração. Converse com o seu veterinário, sobre qual a melhor opção de ração, para o seu novo pet.

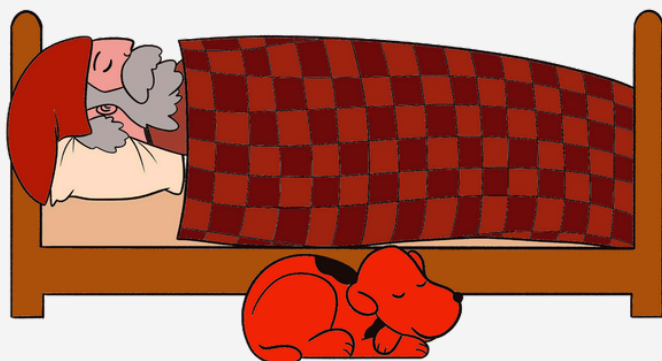


3- Lugar para dormir

Uma caminha, colchonete ou toca. O pet também precisa ter o seu cantinho, um lugar para chamar de seu.

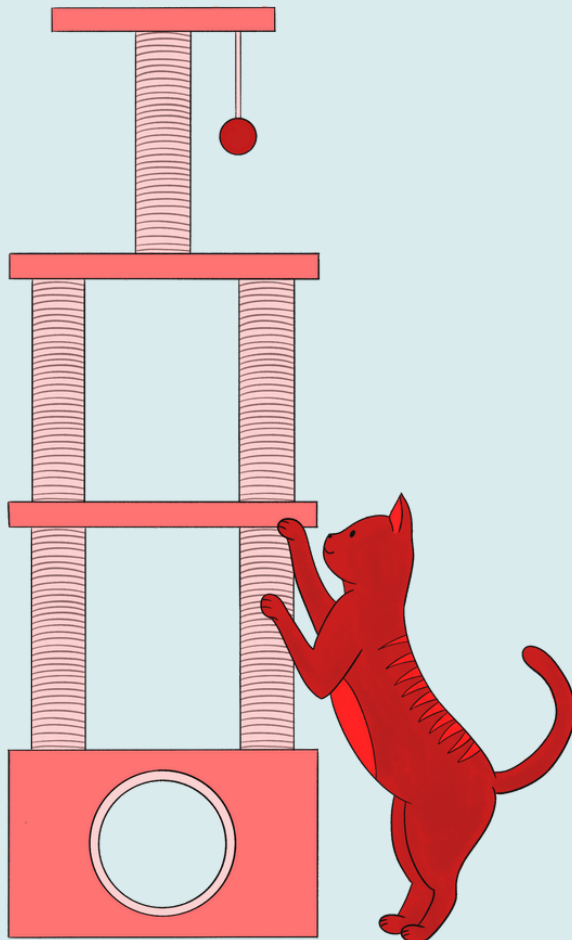
Aproveite para deixá-lo próximo a você. Assim o animal não se sentirá ansioso e/ou isolado.

Nota dos autores: No caso de idosos com a DP, deve-se evitar deixar o ninho do pet, no caminho do banheiro do tutor, que pode tropeçar nele no escuro.



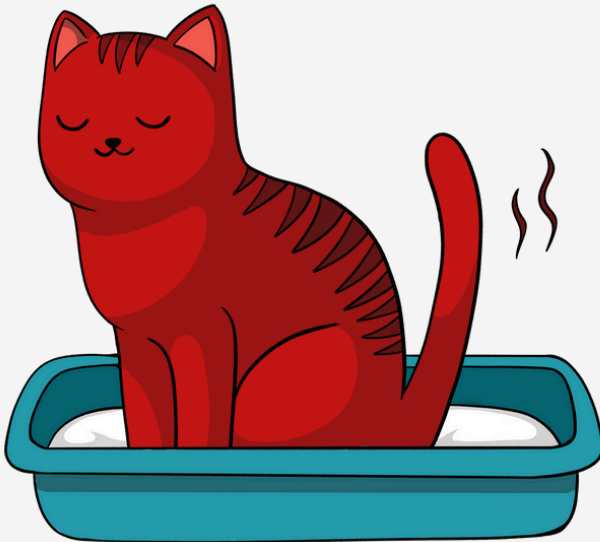
4- Brinquedos

Adquira brinquedos próprios a depender da raça. Os bichinhos precisam gastar energia (ainda mais se forem filhotes).



5- Banheiro

O local das necessidades deve ser afastado dos comedouros. Apesar de não parecer, os pets são limpinhos e não gostam dessa mistura. Escolha um local isolado e fácil de limpar.





IV - Conclusão

Os pets são valiosos instrumentos para auxiliar no tratamento de doenças, promovendo o bem estar físico, mental, emocional e social.

O **e-book Dono de Pet Seguro** surgiu com a iniciativa de orientar os pacientes com a Doença de Parkinson e seus tutores, antes da decisão de ter um animal. Além de contribuir para **outras doenças**.

Nossas dicas evidenciam que o pet proporciona, além de todo o amor, ganhos motores e maior sensibilidade para o paciente.

Portanto, faz-se necessário todo cuidado com ambos envolvidos, nessa convivência, para que ela seja explorada e realmente vivida, da melhor maneira possível. É importante ressaltar que Pets não são aconselháveis, nos casos em que não existam condições financeiras, para mantê-lo seguro.

Tendo isso em mente, basta ponderar os requisitos, para usufruir dessa companhia e fidelidade digna, de muito carinho e amor.



@projeto.estimulo

O Projeto Estímulo é um projeto de extensão da UTFPR, formado por profissionais, acadêmicos e voluntários e tem como objetivo promover informações sobre a Doença de Parkinson.

SAIBA MAIS

